

Avaliação da primeira frutificação do Banco Ativo de Germoplasma de Jenipapo da Embrapa Tabuleiros Costeiros

LIMA, Layanne Oliveira de Jesus¹; SILVA, Ana Veruska Cruz da²

¹ Graduanda em Engenharia Florestal, Bolsista PIBIC/CNPq/Embrapa Tabuleiros Costeiros, Aracaju, SE.

² Engenharia Agrônoma, Doutora em Agronomia: produção vegetal, Pesquisadora da Embrapa Tabuleiros Costeiros, Aracaju, SE.

Resumo - Com a finalidade de conservar os recursos genéticos de *Genipa americana* L, foi implantado em 2009, o Banco Ativo de Germoplasma de Jenipapo (BAG Jenipapo) da Embrapa Tabuleiros Costeiros. O presente trabalho foi desenvolvido com o objetivo de avaliar o período de frutificação e os atributos de qualidade dos primeiros frutos desse germoplasma, e realizar o Diagnóstico Rápido Participativo (DRP) sobre a cadeia produtiva da espécie. A avaliação da frutificação foi realizada mensalmente, por contagem de frutos e verificação do estágio de maturação. Entretanto, devido à pandemia de Covid-19 não foi possível avaliar o ponto de colheita nem a qualidade pós-colheita desses frutos. Pelo fato de as plantas do BAG terem diferentes idades, foi observado que apenas oito dos 26 acessos frutificaram, no período de agosto de 2019 a maio de 2020. Para os consumidores e comerciantes, a coloração dos frutos é o principal atributo para a compra, sendo a polpa branca indicativa de suculência e sabor.

Termos para indexação: *Genipa americana* L., Recursos genéticos, Biodiversidade.

Introdução

O jenipapeiro (*Genipa americana* L.) pertence à família Rubiaceae e é encontrado em toda América tropical. Possui importância ecológica, social e econômica, principalmente devido à produção de doces, licores e uso na indústria de cosméticos (Silva et al., 2008). Apesar do seu potencial econômico, é explorado de forma extrativista, com alguns pequenos pomares e roças de agricultores e grupos indígenas.

A escassez de informações da espécie associada à exploração extrativista a torna bastante vulnerável, com risco de perdas de genótipos com características superiores, para aproveitamento econômico, o que também acarreta redução da sua variabilidade genética (Araújo et al., 2015).

Com a finalidade de conservar os recursos genéticos da espécie, foi implantado em 2009, o Banco Ativo de Germoplasma de Jenipapo (BAG Jenipapo) da Embrapa Tabuleiros Costeiros. Considerando seu alto potencial e a necessidade de conservação de genótipos, outras instituições também têm envidado esforços nesse sentido, como a Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinárias da Universidade Estadual Paulista, em Jaboticabal, SP (FCAV/Unesp) e a Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB), em Cruz das Almas, BA. O número de coleções ainda é pouco abrangente, mas a necessidade de conservar essa espécie é evidente (Silva et al., 2014).

O fruto é uma baga, subglobosa, com polpa de coloração parda, suculenta, com sabor e odor característicos e pronunciados (Santos, 2001). O pouco conhecimento sobre a composição dos frutos de jenipapeiro motiva recentes estudos, pois, além de apresentar importante potencial econômico, poderá subsidiar o cultivo e a seleção adequada, visando ao seu aproveitamento na indústria de alimentos. Como ocorre com a maioria das frutas tropicais, o jenipapo é altamente perecível, deteriorando-se em poucos dias (Silva et al., 2009).

Em abril de 2019 foi verificada a ocorrência da primeira frutificação, e o presente trabalho foi desenvolvido com o objetivo de avaliar esse período de frutificação e os atributos de qualidade dos primeiros frutos desse germoplasma, além de realizar o Diagnóstico Rápido Participativo (DRP) com consumidores sobre a procedência e o uso do jenipapo.

Material e Métodos

O Banco Ativo de Germoplasma de Jenipapo situa-se no Campo Experimental Jorge do Prado Sobral, no município de Nossa Senhora das Dores, Sergipe (10°29'30" S, 37°11'36" W, altitude: 204 m), sendo constituído atualmente de 26 acessos, representados por 237 genótipos (Figura 1).



Figura 1. Vista aérea do Banco Ativo de Germoplasma de Jenipapo da Embrapa Tabuleiros Costeiros. Nossa Senhora das Dores, SE, 2021.

Foto: Edson Patto Pacheco.

Os acessos foram avaliados mensalmente, de agosto de 2019 a maio de 2020, por contagem visual de frutos, sem a realização de colheita. Paralelamente foi realizado um Diagnóstico Rápido Participativo (DRP) por meio da aplicação de questionários estruturados em feiras, barracas e mercados de Aracaju, Sergipe, a fim de identificar alguns aspectos da cadeia produtiva de jenipapo, sobre a sua origem até a comercialização e seus possíveis usos do ponto de vista das pessoas que estão em contato com a fruta no cotidiano.

Resultados e discussão

A última contagem de frutos por planta no BAG Jenipapo ocorreu em maio de 2020 (Tabela 1), e devido à pandemia Covid-19, não foi possível realizar a colheita. Oito dos 26 acessos frutificaram no período de agosto de 2019 a maio de 2020, e o total de frutos foi 194. Os acessos AR2, AR3 e CV foram os que apresentaram, ao final da contagem, maior quantidade de frutos (64, 53 e 51, respectivamente).

Tabela 1. Avaliação mensal da primeira frutificação do Banco Ativo de Germoplasma de Jenipapo da Embrapa Tabuleiros Costeiros, no período de agosto de 2019 a maio de 2020. Nossa Senhora das Dores, SE.

Acesso	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI
CR2	2	3	3	3	3	3	3	3	3	3
CA	0	9	9	9	9	9	9	9	9	9
AR2	38	63	63	63	63	63	63	64	64	64
AR3	36	45	45	45	45	45	45	53	53	53
AR4	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5
MA	20	13	13	13	13	13	13	13	13	13
CV	31	51	51	51	51	51	51	51	51	51
MS	0	5	5	5	5	5	5	5	5	5

CR2: Povoado Crioulo 2; CA: Caeira; AR2: Arauá 2; AR3: Arauá 3; AR4: Arauá 4; MA: Maruim; CV: Cascavel; MS: Ilha Mem de Sá.

Os questionários aplicados no DRP mostram que os frutos são provenientes de vários municípios do estado de Sergipe, entre os mais citados estão Maruim, Boquim e Itaporanga d’Ajuda, e chegam ao consumidor final principalmente através de barracas em feiras e mercados (Figura 2).



Figura 2. Comercialização de jenipapo no Mercado Municipal Thales Ferraz, em setembro de 2020. Aracaju, SE.

Foto: Ana Veruska Cruz da Silva

Os principais compradores desse fruto são as donas de casa que costumam adquirir de diversos preços a depender da época do ano, já que há um período de entressafra entre os meses de setembro e outubro. O consumo é basicamente em forma de suco, mas pode ser consumido in natura.

A coloração do jenipapo indica se o fruto está pronto para a colheita, que é feita com utensílios comuns, como varas improvisadas e baldes, sendo que a maioria dos vendedores não têm contato com os jenipapeiros e adquirem os frutos através de intermediários. Alguns até afirmam embalá-los em jornais para amadurecerem mais rápido.

A coloração da polpa também é o parâmetro físico mais avaliado por comerciantes e consumidores. A polpa branca caracteriza um bom fruto, aquele mais suculento e saboroso, na opinião dos entrevistados.

Conclusões

O período de frutificação do jenipapeiro é longo, geralmente de novembro a setembro.

A coloração do fruto é o principal atributo de qualidade observado pelos consumidores, seguido pelo tamanho.

É necessário dar continuidade às pesquisas de caracterização do BAG Jenipapo, incluindo a composição e atributos de qualidade dos frutos.

Agradecimentos

Ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), pela bolsa PIBIC.
A Genison Oliveira Trindade, técnico agrícola do Campo Experimental Jorge do Prado Sobral, em Nossa Senhora das Dores, pelo auxílio na contagem dos frutos.
A Raquel Fernandes de Araújo Rodrigues, analista da Embrapa Tabuleiros Costeiros, pela colaboração no DPR.
A Edson Patto Pacheco, pesquisador da Embrapa Tabuleiros Costeiros, pela imagem aérea do BAG Jenipapo.

Referências

- ARAÚJO, I. B.; NASCIMENTO, A. L. S.; VITÓRIA, M. F.; MUNIZ, E. N.; SILVA, A. V. C. Avaliação de acessos do BAG jenipapo: ano 2015. In: SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA E PÓS-GRADUAÇÃO DA EMBRAPA TABULEIROS COSTEIROS, 5., 2015, Aracaju. **Anais...** p. 243-247, 2015.
- SANTOS, R. O. S. **Caracterização de jenipapeiros (*Genipa Americana*, L.) em Cruz das Almas, BA**. 2001, 65f. Dissertação (Mestrado em Ciências Agrárias). UFBA, Cruz das Almas, 2001.
- SILVA, A. V. C.; FREIRE, K. C. S. ; LEDO, A. S.; RABBANI, A. R. C. Diversity and genetic structure of jenipapo (*Genipa americana* L.) Brazilian accessions. **Scientia Agricola**, v. 71, p. 387-393, 2014.
- SILVA, A. V. C.; MUNIZ, E. N.; YAGUIU, P. ; CARNELOSSI, M. A. G. ; NARAIN, N.; SILVA, C. A. Comportamento pós-colheita de jenipapo sob refrigeração. **Proceedings of the Tropical Region - American Society for Horticultural Science**, v. 52, p. 177-179, 2008.
- SILVA, A. V. C.; YAGUIU, P.; ALMEIDA, C. S.; FEITOSA, R. B. **Caracterização físico-química de jenipapo**. Aracaju: Embrapa Tabuleiros Costeiros, 2009. 4 p. (Embrapa Tabuleiros Costeiros. Comunicado Técnico, 99).